

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões interpretativas propostas:

Enquanto isso, lá na serra...

Corre para lá e para cá entre os galhos das árvores da floresta e não “paga mico”, não! Vive brincando e, apesar de ser curioso e ficar atento quando alguém aparece, é difícil de ser observado até mesmo pelos pesquisadores. Mas um som agudo pode denunciar sua presença. Esse é o sagui-da-serra-escuro, um macaco pequenino, sapeca e que parece assoviar.

O sagui-da-serra-escuro tem o corpo coberto por pelos pretos e manchas ruivas. Sua face é esbranquiçada e sua cauda é negra, com finos anéis brancos. Algo bastante marcante nos saguis são os tufo de pelos na região da orelha. No caso do sagui-da-serra-escuro, adivinhe qual a cor que têm esses montes de pelos? Isso mesmo! São negros!

Ele vive em grupos de dois a sete indivíduos. Geralmente, cada grupo é formado por uma fêmea dominante – isso quer dizer que ela é a chefe do bando –, além de ter entre eles também um macho e alguns jovens.

O sagui-da-serra-escuro se alimenta de insetos, pequenos frutos e especialmente de exsudatos, um tipo de líquido viscoso que sai do tronco de algumas árvores.

As fêmeas dessa espécie sempre têm gêmeos! Os filhotes recém-nascidos são carregados nas costas da mãe, mas quando crescem ajudam a cuidar dos irmãozinhos mais novos.

Hoje, o sagui-da-serra-escuro só é encontrado em refúgios, nos fragmentos de Mata Atlântica localizada no sudeste do Brasil que restaram. Além disso, espécies diferentes de saguis, originárias de outras regiões, mas que foram trazidas pelo ser humano para o habitat do sagui-da-serra-escuro, estão ocupando o que sobrou de suas casas. Restam para eles as unidades de conservação que mantêm a espécie a salvo, como o Parque Nacional de Itatiaia e o Parque Nacional da Serra da Bocaina, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Anderson Aires Eduardo e André Valle Nunes.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 199. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Na passagem “Vive brincando e, apesar de ser curioso e ficar atento quando alguém aparece, é difícil de ser observado até mesmo pelos pesquisadores.”, os autores referem-se:

Questão 2 – Releia:

“Sua face é esbranquiçada e sua cauda é negra, com finos anéis brancos.”

Esse trecho é:

- () uma narração.
- () uma descrição.
- () uma argumentação.

Questão 3 – Na parte “[...] isso quer dizer que ela é a chefe do bando [...]”, a palavra sublinhada:

- () retoma uma informação.
- () anuncia uma informação.
- () complementa uma informação.

Questão 4 – No segmento “[...] um tipo de líquido viscoso que sai do tronco de algumas árvores.”, os autores definem:

- () “insetos”.
- () “pequenos frutos”.
- () “exsudatos”.

Questão 5 – Os autores usaram o ponto de exclamação, depois de “As fêmeas dessa espécie sempre têm gêmeos!”, para exprimir em relação ao fato o sentimento de:

- () alívio.
- () alegria.
- () admiração.

Questão 6 – Em “Os filhotes recém-nascidos são carregados nas costas da mãe, mas quando crescem ajudam a cuidar dos irmãozinhos [...]”, o termo grifado poderia ser substituído por:

- () “e”.
- () “pois”.
- () “porém”.

Questão 7 – No fragmento “Hoje, o sagui-da-serra-escuro só é encontrado em refúgios [...]”, o vocábulo destacado foi empregado para indicar:

- () lugar.
- () modo.
- () tempo.